

**Relatório da Oficina sobre Agendas de Implementação e  
Monitoramento do PMGIRS**



**NOVA ITABERABA - SC**

**Julho de 2014**

## SUMÁRIO

<b>1. Identificação</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivo da Atividade</b>	<b>3</b>
<b>3. Relato da atividade</b>	<b>3</b>
<b>4. Metodologia utilizada</b>	<b>3</b>
<b>5. Encaminhamentos</b>	<b>4</b>
<b>6. Considerações Avaliativas da Equipe</b>	<b>4</b>
<b>7. Apêndice</b>	<b>5</b>
<b>7.1. Relatório Fotográfico</b>	<b>5</b>
<b>7.2. ATA</b>	<b>6</b>
<b>7.3. Slides da Apresentação</b>	<b>8</b>

## 1. Identificação

### **Oficina 5 do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**

**Data:** 22.07.2014

**Horário:** 13h30min

**Local:** Auditório da Prefeitura Municipal de Nova Itaberaba - SC

#### **Participantes:**

**Profissionais da Cerne Ambiental:** Jackson Casali – Engenheiro Químico e Darcivana Squena – Engenheira Ambiental; Profissionais da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC); e representantes do Comitê Diretor Local do município.

## 2. Objetivo da Atividade

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.

## 3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

## 4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia expositiva dialogada do conteúdo por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

## **5. Encaminhamentos**

Apresentou-se a de agenda de implementação do PMGIRS, na qual os membros do Comitê Diretor realizaram algumas sugestões e esclareceram suas dúvidas, sendo que a proposta foi aprovada pelos presentes.

Discutiu-se também sobre o monitoramento das ações do PMGIRS, sugerindo a criação de um órgão colegiado para verificar a eficiência e eficácia das ações.

## **6. Considerações Avaliativas da Equipe**

A atividade realizada pela equipe pretendeu finalizar os trabalhos iniciados referentes à elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, apresentando para o Comitê Diretor as diretrizes, prazos de implementação e monitoramento do plano.

Avalia-se como positivo todo o processo de elaboração do PMGIRS, sendo que o Comitê Diretor contribuiu com informações, sugestões e realizou, dentro das possibilidades, a mobilização social da comunidade nas audiências públicas.

Ressalta-se o papel importante da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC), a qual acompanhou e assessorou toda a elaboração do plano, estimulando o município para a participação e engajamento em relação ao tema dos resíduos sólidos.

## 7. Apêndice

### 7.1. Relatório Fotográfico



## 7.2. ATA

### ATA 008/2014

Aos vinte de dois dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às treze horas e trinta minutos, no Auditório da Prefeitura Municipal de Nova Itaberaba, estado de Santa Catarina, realizou-se a quinta Oficina do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, tendo como pauta apresentação das Agendas de Implementação e Monitoramento do PMGIRS. Estavam presentes na oficina os colaboradores da empresa Cerne Ambiental o Engenheiro Químico Jackson Casali e a Engenheira Ambiental Darcivana Squena, representantes do Comitê Diretor Local, representantes da Administração Municipal e representante da Amosc Luciano Dior. Jackson deu início a oficina fazendo a apresentação dos colaboradores da empresa Cerne Ambiental, em seguida fez a apresentação do assunto em pauta expondo aos participantes objetivos das agendas de implementação e o monitoramento, onde a idéia é mostrar os prazos estabelecidos quanto às diretrizes, estratégias, metas, programas e ações que o município de Nova Itaberaba terá que cumprir com a implementação do plano. Durante a apresentação foi-se esclarecendo e tirando dúvidas dos participantes. Jaimir comentou sobre o problema em licenciar os cemitérios, pelo fato da região ser totalmente preenchida por recursos hídricos, sendo um desafio para o município que terá que se adequar a legislação vigente de imediato. Também quanto aos resíduos agrossivopastoris, principalmente quanto à mortandade de animais (bovinos) nas propriedades rurais, os quais são enterrados. Jackson finalizou a apresentação agradecendo a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, eu, Darcivana Squena, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras e terá em anexo a lista de presença.



### LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina das Agendas de Implementação

Data: 22/07/2014

Horário: 13:30

Local: Auditório da Prefeitura Municipal de Nova Itaberaba

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Dorivaldo Siqueira	Cerne Ambiental	3329 3419	plano@residuoscerneambiental.com
✓ SAC SAC (15811)	"	"	"
Luciano Deon	AMOSC	3319-3232	tributacao@amosc.org.br
✓ Juliana Andrezza Garasim	Prefeitura	33270066	arquikimo@nova.itaberaba.sc.gov.br
✓ Joannir Antonio Lupatini	Prefeitura	3397 0066	projeto@nova.itaberaba.sc.gov.br

### 7.3. Slides da Apresentação



**Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS**

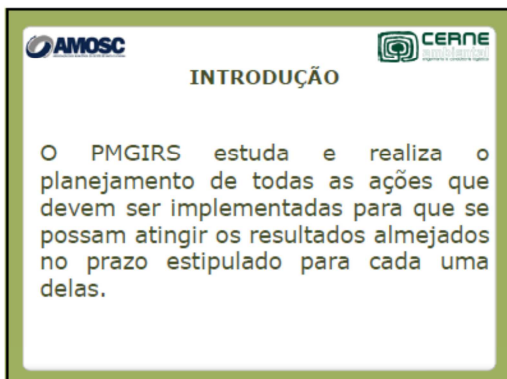
**NOVA ITABERABA - SC**

**Oficina AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PMGIRS**



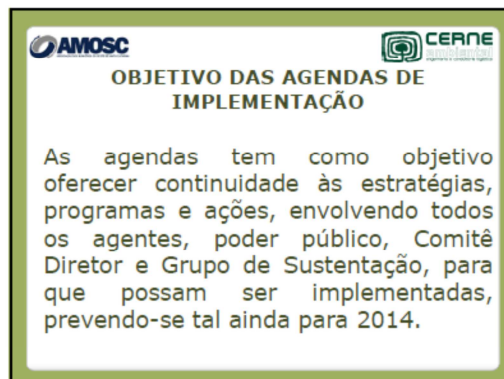
**OBJETIVO DA OFICINA:**

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.



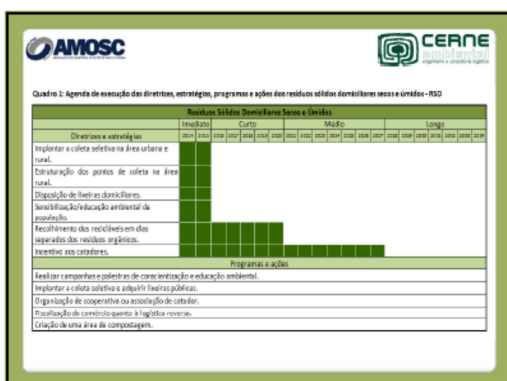
**INTRODUÇÃO**

O PMGIRS estuda e realiza o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possam atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas.



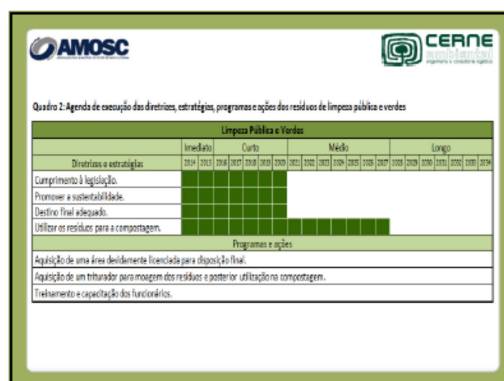
**OBJETIVO DAS AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO**

As agendas tem como objetivo oferecer continuidade às estratégias, programas e ações, envolvendo todos os agentes, poder público, Comitê Diretor e Grupo de Sustentação, para que possam ser implementadas, prevendo-se tal ainda para 2014.



**Quadro 1 - Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos domésticos secos e úmidos - RSD**

Diretrizes e estratégias	Resíduos Sólidos Domésticos Secos e Úmidos											
	Imediato	Curto			Médio			Longo				
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Implantar a coleta seletiva na área urbana e rural.	█											
Demarcação dos pontos de coleta na área rural.	█											
Disposição de lixo em domicílios.	█											
Sensibilização/educação ambiental da população.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Recolhimento dos recicláveis em sacos separados dos resíduos orgânicos.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Incentivo aos catadores.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Programas e ações												
Realizar campanhas e palestras de conscientização e educação ambiental.		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Implantar a coleta seletiva e adquirir feiras públicas.		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Organização de cooperativas ou associações de catadores.		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Realização do convênio quanto à logística reversa.		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Criação de uma área de compostagem.		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█



**Quadro 2 - Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de limpeza pública e verdes**

Diretrizes e estratégias	Limpeza Pública e Verdes											
	Imediato	Curto			Médio			Longo				
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Cumprimento à legislação.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Promover a sustentabilidade.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Destino final adequado.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Utilizar os resíduos para a compostagem.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Programas e ações												
Aquisição de uma área devidamente licenciada para disposição final.		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Aquisição de um triturador para moagem dos resíduos e posterior utilização na compostagem.		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Treinamento e capacitação dos funcionários.		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█



**Quadro 5: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de construção civil - RCC**

Diretrizes e estratégias	Construção Civil - RCC			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Compromisso à legislação	2014	2015	2016	2017
Destino ambientalmente correto	2014	2015	2016	2017
Conscientização da população quanto ao destino final	2014	2015	2016	2017

**Programas e ações**

- Aprovação de uma lei para disposição final devidamente licenciada.
- Destinar esses resíduos para empresa de reciclagem
- Empreendimento de empresas

**Quadro 5: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de serviços de saúde - RSS**

Diretrizes e estratégias	Serviços de Saúde			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Compromisso à legislação	2014	2015	2016	2017
Destino ambientalmente correto	2014	2015	2016	2017
Conscientização da população quanto ao destino final	2014	2015	2016	2017

**Programas e ações**

- Manter sempre atualizado o PGRS.
- Fiscalizar as unidades de saúde quanto ao cumprimento do PGRS.

**Quadro 7: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de pilhas e baterias**

Diretrizes e estratégias	Pilhas e Baterias			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Compromisso à legislação	2014	2015	2016	2017
Destino ambientalmente correto	2014	2015	2016	2017
Conscientização da população quanto ao destino final	2014	2015	2016	2017

**Programas e ações**

- Estabelecer pontos de coleta no comércio escolar do município.
- Realizar campanhas de coleta.
- Destinar para empresa especializada que faça o destino final adequado
- Campanhas de educação e conscientização ambiental
- Fiscalizar o funcionamento da Logística Reversa no comércio local.

**Quadro 8: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos das lâmpadas**

Diretrizes e estratégias	Lâmpadas			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Compromisso à legislação	2014	2015	2016	2017
Destino ambientalmente correto	2014	2015	2016	2017
Conscientização da população quanto ao destino final	2014	2015	2016	2017

**Programas e ações**

- Estabelecer pontos de coleta no comércio local.
- Realizar campanhas de coleta.
- Destinar para empresa especializada que faça o destino final adequado.
- Campanhas de educação e conscientização ambiental.
- Fiscalizar o funcionamento da Logística Reversa no comércio local.

**Quadro 9: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos pneus**

Diretrizes e estratégias	Pneus			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Compromisso à legislação	2014	2015	2016	2017
Destino ambientalmente correto	2014	2015	2016	2017
Conscientização da população quanto ao destino final	2014	2015	2016	2017

**Programas e ações**

- Campanhas de coleta e conscientização da população.
- Destinar para empresa especializada que faça o destino correto.

**Quadro 11: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos agrotóxicos**

Diretrizes e estratégias	Agrotóxicos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Compromisso à legislação	2014	2015	2016	2017
Destino ambientalmente correto	2014	2015	2016	2017
Conscientização da população quanto ao destino final	2014	2015	2016	2017

**Programas e ações**

- Mulheres e fiscalizar a logística reversa.
- Conscientização e educação ambiental dos agricultores quanto ao destino correto e a tripla lavagem das embalagens.

**Quadro 10: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos lubrificantes e embalagens**

Diretrizes e estratégias	Óleos Lubrificantes e Embalagens			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Compromisso à legislação	2014	2015	2016	2017
Destino ambientalmente correto	2014	2015	2016	2017
Conscientização da população quanto ao destino final	2014	2015	2016	2017

**Programas e ações**

- Estabelecer pontos de coleta.
- Campanhas de conscientização e educação quanto ao correto manuseio desses resíduos.
- Encaminhar para empresa especializada que faça o destino adequado.

**Quadro 12: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos cerâmicos**

Diretrizes e estratégias	Resíduos Cerâmicos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Compromisso à legislação	2014	2015	2016	2017
Destino ambientalmente correto	2014	2015	2016	2017
Conscientização da população quanto ao destino final	2014	2015	2016	2017

**Programas e ações**

- Adequação às legislações.
- Empreendimento ambiental e fiscalizar o destino final dos resíduos.

**Quadro 15. Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos serviços públicos dos resíduos de saneamento básico**

Diretrizes e estratégias	Serviços Públicos de Saneamento Básico															
	Imediato				Curto				Médio				Longo			
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
Atendimento à legislação																
Promover a sustentabilidade																
Destino final adequado																
Programas e ações																
Encaminhar os resíduos para aterro de resíduos perigosos.																
Promover campanhas de limpeza na beira dos rios.																
Realizar campanhas de educação ambiental para que a população não jogue lixo nas ruas públicas que acabam obstruindo as bocas de lobo em dias de chuva, provocando alagamentos.																

**Quadro 16. Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos comestíveis**

Diretrizes e estratégias	Óleos Comestíveis															
	Imediato				Curto				Médio				Longo			
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
Atendimento à legislação																
Promover a sustentabilidade																
Destino final adequado																
Programas e ações																
Destinar os resíduos à empresa que realiza na fabricação de produtos de limpeza.																
Estabelecer pontos de coleta.																
Encaminhar para empresa especializada que faça o descarte correto dos resíduos.																
Incentivar a produção do sabão caseiro através do Grupo de Mães, Grupo de Terceira Idade, escolas, entre outros.																

**Quadro 15. Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos industriais**

Diretrizes e estratégias	Resíduos Industriais															
	Imediato				Curto				Médio				Longo			
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
Atendimento à legislação																
Promover a sustentabilidade																
Destino final adequado dos resíduos perigosos																
Programas e ações																
Educação e fiscalização dos PGIRS particulares.																
Educação das famílias ambientais.																
Coleta dos resíduos com características semelhantes aos domiciliares através do coleta convencional do município.																
Programas e ações																
Incentivar os produtores à geração de energia através de biodigestão ou a compostagem para produção de adubo orgânico.																
Parcerias com Citácer e Fapag.																

**Quadro 17. Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações referentes aos catadores**

Diretrizes e estratégias	Catadores															
	Imediato				Curto				Médio				Longo			
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
Atendimento à legislação																
Promover a sustentabilidade																
Destino final adequado dos resíduos																
Programas e ações																
Estudo de viabilidade para a criação de associação de catadores do município.																
Estudo de viabilidade para a criação de associação de catadores dos municípios vizinhos.																
Incentivo da prefeitura municipal quanto à infraestrutura.																
Utilização de catadores na coleta seletiva.																

**MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS**

O Plano de Monitoramento consiste em um sistema de controle através de medições e registros, qualitativo e quantitativo, dos resíduos gerados.

**MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS**

A Lei Federal estabelece que o PMGIRS seja revisto, no mínimo a cada quatro anos.

O Plano de Monitoramento deve contemplar a eficácia das ações propostas para o gerenciamento dos resíduos, sua eficiência sanitária e ambiental e do sistema como um todo, possibilitando a verificação de eventuais falhas e/ou deficiências e a implementação de medidas corretivas visando a melhoria do sistema.



### MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Elementos importantes de monitoramento:

- Implantação de Ouvidoria;
- Estabelecimento de rotinas para avaliação dos indicadores, como relatórios;
- Reuniões do órgão do colegiado com competência estabelecida sobre a gestão dos resíduos.



### MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para verificação dos resultados devem ser implantados controles, como:

- Controle dos RSU não recicláveis;
- Controle dos materiais recicláveis encaminhados a Central de Triagem;
- Controle sobre os RSS, Resíduos Industriais e RCC;
- Controle dos resíduos perigosos, sendo responsabilidade da Prefeitura Municipal a fiscalização.



CHAPECÓ – SC

AV. NEREU RAMOS 75D, SALA 1305A, CENTRO  
49 3329 3419

[www.cerneambiental.com](http://www.cerneambiental.com)

[www.pmgirsamosc.com.br](http://www.pmgirsamosc.com.br)

[planoderesiduos@cerneambiental.com](mailto:planoderesiduos@cerneambiental.com)

**OBRIGADO!**